

Bom dia! Segue clipping diário que engloba notícias de jornais, revistas, rádio, TV e web.

Jornais e Revistas

Agora

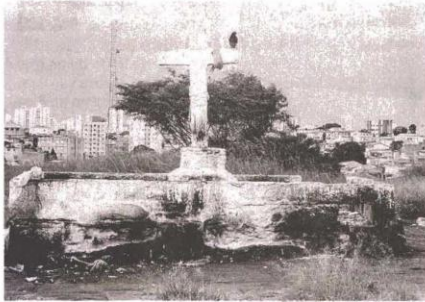
MONTANHAS DE LIXO, ENTULHO E ÁGUA PARADA NOS CEMITÉRIOS MUNICIPAIS

Lixo acumulado (foto) no cemitério Quarta Parada, na Mooca (zona leste), que pode servir de criadouro do mosquito da dengue e da zika. A falha ocorre em ao menos quatro cemitérios municipais na capital, que têm falta de limpeza e de corte de grama, água parada e pernilongos. O Serviço Funerário diz que faz mutirões para combater os focos de dengue. **A3**



Cemitérios têm criadouros de dengue e zika

Cemitérios municipais viram focos da dengue e da zika



■ Oferendas religiosas acumulam água e atraem pombos no cemitério da Cachoeirinha (zona norte)



■ Recipiente abandonado no chão acumula água no cemitério da Quarta Parada, na Mooca (zona leste)



■ Sacos de lixo e galhos acumulados no cemitério da Quarta Parada, na Mooca (zona leste), onde há risco de proliferação do mosquito da dengue e da zika; coveiros tombam os vasos quando veem água acumulada

Acúmulo de lixo e mato alto atraem o mosquito *Aedes aegypti*. Recipientes têm água parada

Enquanto a Prefeitura de São Paulo pede à população para se prevenir contra a dengue, a zika e a chikungunya, os cemitérios municipais da capital viram focos

para a reprodução do mosquito *Aedes aegypti*, transmissor das doenças.

Sem limpeza e corte de grama adequados, os locais concentram locais com água parada e pernilongos.

No cemitério Vila Nova Cachoeirinha (zona norte), o mato entre os túmulos tem mais de 1 m de altura e cobre as lápides. O lixo se acumula em meio ao mato.

No ponto mais alto, pombas se concentram, atraídas por alimentos deixados em oferendas religiosas. Elas não são recolhidas há semanas, segundo frequentadores, e acumulam água.

A aposentada Marlene Rinaldi Molina, 68 anos, foi procurar o túmulo de seu irmão na semana passada e quase caiu em outra cova, que havia sido aberta por

causa da chuva forte. "Level o maior susto, até passei mal", afirmou.

Muita sujeira acumulada também foi vista no cemitério da Quarta Parada, na Mooca (zona leste). Um contêiner enorme está cheio até a boca de coroas de flores ressecadas e todo tipo de lixo. Segundo coveiros, apenas dois caminhões aparecem a cada 15 dias para recolher

(uma larva do aedes consegue virar mosquito em uma semana, aproximadamente).

Os funcionários dos cemitérios tombam vasos e recipientes ociosos na tentativa de coibir a reprodução do mosquito, mas o trabalho não é suficiente, afirmam.

"Os donos dos túmulos brigam com a gente e voltam a colocar os vasos de pé", disse um coveiro no cemité-

rio Chora Menino, em Santana (zona norte).

No cemitério da Consolação (região central), há uma pequena caixa de cimento cheia de água em um dos túmulos. Havia vários vasos de flores, sobre os túmulos, também com água empoçada. (Mariana Zylberkan)

LEIA MAIS
sobre zika na pág. A4

Prédios estão sem limpeza há um mês

Todos os 22 cemitérios municipais mais o crematório na Vila Alpina (zona leste) estão sem equipe de limpeza predial há mais de um mês.

Os prédios e as salas de velório eram atendidos pela Higilimp Limpeza Ambiental Ltda., que fechou as portas e deixou de prestar o serviço, segundo o sindicato da categoria, o Siemaco.

Avisos sobre a situação foram pregados nos cemitérios.

De acordo com o Siemaco, cerca de 50 funcionários fa-

ziam a limpeza.

A Higilimp também era responsável pela limpeza de outros locais públicos, entre eles, estações de metrô, a Assembleia Legislativa, o Corpo de Bombeiros e a Universidade de São Paulo.

Empresas que ficaram em segundo lugar nas licitações vencidas pela Higilimp estão sendo chamadas para assumir os contratos. Cerca de 5.000 funcionários foram abandonados pela empresa, segundo o sindicato. (M2)

Governo maquiou local de campanha

Moradores de Brazlândia, cidade a 50 km de Brasília (DF), afirmam que comitiva com o presidente do Banco Central, Alexandre Tombini, vice-governador do Distrito Federal, Renato Santana, secretários de governo, deputados distritais e membros do Exército "maquiou para pior" o local da visita em campanha contra o *Aedes aegypti*.

O borracheiro Elder Fernandes Dias, 30, disse que integrantes do grupo pedi-

ram pneus para jogar em frente à sua oficina. "Virei motivo de chacota", diz ele, que vive na região que concentra 26% dos 1.912 casos de dengue do DF.

Procurados, o Banco Central e o Palácio do Planalto não se manifestaram. O governo do DF disse que casas foram visitadas antes por equipes de cerimonial para dar ciência "do encontro e da presença da imprensa". Disse também não saber de qualquer alteração. (FSP)

RESPOSTA

'É quase impossível', diz gestão

O Serviço Funerário Municipal disse que "é quase impossível manter toda a área roçada na época de chuvas" ao responder sobre o mato alto no cemitério da Cachoeirinha, mas afirmou que faz mutirões de limpeza quinzenalmente no local. O serviço disse, ainda, que faz mutirões constantes com a Vigilância Sanitária para combater os focos de dengue. Sobre o lixo no cemitério Quarta Parada, disse que a caçamba será limpa hoje. (M2)

RESPOSTA 2

Empresa diz lutar contra crise

A empresa Higilimp nega que tenha encerrado as atividades e diz que faz de tudo para cumprir compromissos. Diz que "foi vitimada pela grave situação econômica do país" e que lida com inadimplência de clientes. (M2)

Cemitérios de SP viram focos de reprodução de mosquito

Mato alto, lixo acumulado, oferendas e vasos acumulam água e larvas do *Aedes aegypti*; **prefeitura** diz que faz mutirões quinzenalmente

MARIANA ZYLBERKAN
DO "AGORA"

Enquanto a **Prefeitura de São Paulo** pede à população para se prevenir contra dengue, zika e chikungunya, os cemitérios municipais viram focos para a reprodução do mosquito *Aedes aegypti*, transmissor das doenças.

No cemitério Vila Nova Cachoeirinha (zona norte), o mato entre os túmulos tem mais de um metro de altura e cobre as lápides.

No ponto mais alto, pombas se concentram, atraídas por alimentos deixados em oferendas religiosas. Elas não

são recolhidas há semanas, segundo frequentadores, e acumulam água da chuva.

A aposentada Marlene Rinaldi Molina, 68, foi procurar o túmulo de seu irmão na semana passada e quase caiu em outra cova, que havia sido aberta por causa da chuva forte. "Levei o maior susto, até passei mal", afirmou.

Sujeira acumulada e poças de água também foram vistas pela reportagem nos cemitérios da Quarta Parada (zona leste) e Consolação (centro).

Os funcionários dos cemitérios tombam vasos na tentativa de coibir a reprodução do mosquito, mas o trabalho



Julia Chequer/Folhapress

Sacos de lixo e entulho acumulado no cemitério da Quarta Parada, na zona leste da capital

não é suficiente. "Os donos dos túmulos brigam com a gente e voltam a colocar os vasos de pé", disse um coveiro no cemitério Chora Menino (zona norte).

OUTRO LADO

Em nota, o Serviço Funerário Municipal defendeu que "é quase impossível manter toda a área roçada na época de chuvas", mas afirmou que faz mutirões de limpeza nos cemitérios quinzenalmente.

O órgão disse, ainda, que faz mutirões constantes com a Vigilância Sanitária para combater os focos do mosquito transmissor da zika.



Joel Silva/Folhapress

Pneu e lixo em Guaianases cinco dias após visita de Haddad

Bairro visitado por Haddad tem até pia em rio

Guaianases, onde prefeito anunciou drone contra o aedes, tem acúmulo de lixo em ruas e córrego

FABRÍCIO LOBEL
DE SÃO PAULO

No último sábado, a comitiva do prefeito **Fernando Haddad** (PT) passeou pelas ruas de Guaianases, no extremo leste de SP, numa ação de conscientização de combate ao mosquito *Aedes aegypti*.

Junto com o ministro dos Transportes, Antônio Carlos Rodrigues, e o secretário municipal da Saúde, **Alexandre Padilha**, **Haddad** anunciou até o uso de drones para encontrar focos do transmissor da dengue, da chikungunya e do vírus da zika.

Mas, passada a comitiva, não é preciso nenhuma tecnologia para ver os inúmeros

locais que abrigam potenciais criadouros por ali.

Em diversas esquinas há pontos de descarte de entulho e lixo. Em todos, potes de plásticos e pneus acumulam água das chuvas dos últimos dias.

Diversas praças têm copos descartáveis cheios de água abandonados em meio ao mato alto. "As pessoas do próprio bairro jogam lixo, as borracharias jogam os pneus. Então fica difícil", relata o comerciante Marcos da Silva, 32.

A doméstica Ruth dos Santos, 60, que tem um pneu cheio de água na esquina de casa, também reclama dos vizinhos que deixam o lixo na rua. "As pessoas acham que esse mosquito é brincadeira."

Perto dali, no entorno do CEU Jambuí — onde, no sábado, a comitiva de políticos iniciou sua caminhada pelo bairro —, o leito do córrego Itaquera-Mirim também está cheio de dejetos.

Outros pneus, potes plásticos e até uma pia foram arrastados pela mais recente enxurrada. "Isso é uma vergonha", conta o mecânico João Rodrigues, 57, que trabalha em frente ao córrego.

Rodrigues conta que, além dele, seus dois filhos contrataram dengue em agosto de 2015. "Eu já reclamei com a **prefeitura** um monte de vezes. O ideal é tirar isso daqui", diz apontando para o lixo.

Na rua Professor Francisco

Russo, onde **Haddad** viu o lançamento de fumaça com inseticida, a comerciante Vera Cristina Cipriano, 44, reclama de casas abandonadas ou fechadas que não receberam visitas de agentes de saúde.

"Aqui na rua, uma das casas está fechada há anos e a vizinha teve dengue", conta. Para o cabeleireiro Eduardo Soares, um dia de fumacê no bairro não mudará a incidência do mosquito. "Tem que vir aqui e jogar inseticida sempre para o pessoal entender que o assunto é sério."

Nesta sexta (19), o prefeito e secretários voltam a repetir o dia de mobilização, desta vez em Aricanduva, também na zona leste de São Paulo.

Televisão e Rádios

**Clique nos links em azul para ouvir/assistir a notícia*

ALERTA: Mensagens dos ouvintes (cita Ilume)

Emissora: Rádio CBN

Programa: Jornal da CBN

Tipo de clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 19/02/2016

Falta de luz externa, ligar para Prefeitura, Ilume, sugestão, falta luz, entorno, Palácio dos Bandeirantes, apagada, desde o início da semana

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?t=003BC83381784B42996B55CCC16FF0030100000045EEC011CBF7D2349841E86C2022377B98951A492D24070003FDED11C489F91DA19FB86975EE04208B5487502406159CF3B1B872DB5799DD72DF6F7B040B35A6>

Origem do nome do bairro Chora Menino (cita cemitério)

Emissora: TV Gazeta

Programa: Gazeta News

Tipo de Clipping: TV

Data/Hora Fonte: 18/01/2016

Origem, bairro, Chora Menino, história, Cemitério Chora Menino

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?t=003BC83381784B42996B55CCC16FF0030100000029C1D31D853C6F1137366834AE21AD52D507636D142358F004D1047A0E3B07BEF1A2202DE7B7ECCB612EDDD74FAA4A91DD9578C389FC536282E17CBD149EBD35>

Assessoria de imprensa do Serviço Funerário do Cemitério da Vila Alpina se manifesta sobre denúncia do ouvinte

Emissora: Rádio Bandeirantes AM

Programa: Rádio Livre

Tipo de clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 18/02/2016

Resposta, Serviço Funerário, Crematório da Vila Alpina, contrato com empresa, limpeza, rompido, em breve, serviço normalizado

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?t=003BC83381784B42996B55CCC16FF0030100000040E9A4AFCAAE3CF6E6F6993DB621BDDF0508792CB3C04419B2E20D4644CBEBF979DF6A836FCBE8EF4D27CD97798C4A9DD392469D7E81878A2EA0983ABEDEC5>

Mensagem de Ouvintes (cita crematório)

Emissora: Rádio Bandeirantes AM

Programa: Rádio Livre

Tipo de clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 18/02/2016

Mensagem, ouvinte, reclamação, situação, Crematório da Vila Alpina, elevador de caixões, quebrado

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?t=003BC83381784B42996B55CCC16FF00301000000EE8DABB92847B39A3B58E6E4F68F16B82C5FD739CDA7B641FC8B2810DF74FBF7B2909077F7CD1858AC74F3A1C23C5C6F1AA8A6E22AB5674871EB4E21F62E3ACF>

Você precisa saber (cita coleta)

Emissora: Rádio Globo

Programa: Manhã da Globo

Tipo de clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 18/02/2016

Prefeitura, resíduos, sacos, lixo, coleta, noturna, Inova, EcoUrbs, limpeza

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?b=115825&n=82005094&p=1969&pmvc=56>

Descarte de Lixo - Parte 01 (para conhecimento)

Emissora: Record News

Programa: Antes e Depois da Lei

Tipo de clipping: TV

Data/Hora Fonte: 18/02/2016

Natureza, municípios, aterros, aterro sanitário, obra pública, lixão, licitação, cooperativa, lixo, decomposição, chorume, sustentabilidade, rejeitos, Distrito Federal, Chico Mendes, dívida, gastronomia, resíduos, composteiras, adubo, Tribunal de Justiça, coleta seletiva

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?b=115825&n=81982227&p=1969&pmvc=56>

Web

15 passeios exóticos para fazer em São Paulo (cita cemitérios)

Veículo: Terra

Tipo de clipping: Web

Data Hora/Fonte: 19/02/2016

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?t=003BC83381784B42996B55CCC16FF00301000000EF2A12BF2C7E0994A7E8BE4876F9C8CECEC55F3C41AA259FD227F672A6676672F67813DBEB71309CF4FB5380E6297B54A6A5887F7C2D43ECDBFFDE4168B1E558>

Cemitérios municipais viram focos da dengue e da zika

Veículo: Agora Online

Tipo de clipping: Web

Data Hora/Fonte: 19/02/2016

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?t=003BC83381784B42996B55CCC16FF00301000000181CF52E4EC58493239875B11F1D8FDD8BC6F0516879AB98557FF0C354DD04BF6CCFC583007C395BBB1A47EF6F06CBA09D59DF9B4DEBCAFE2Fo82E5C1B660BCo>

Bairro visitado por Haddad em ação contra mosquito tem até pia em rio (cita lixo)

Veículo: Folha.com

Tipo de clipping: Web

Data Hora/Fonte: 19/02/2016

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?t=003BC83381784B42996B55CCC16FF00301000000D6704C5F6190C4169CA265C5BFE1D1432C36F98F5CC2871E4E434F4AC29AE47FFCF56F8E8B19E81B712D46A47EA964DBC1DF6B089B03C43F3701BD6C135D0097>

Cemitérios de São Paulo viram focos de reprodução de mosquito

Veículo: Folha.com

Tipo de clipping: Web

Data Hora/Fonte: 19/02/2016

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?t=003BC83381784B42996B55CCC16FF003010000008653CFAE12031E479CFEA63BEDDB84BA45ABB9FF22780A37CC7AD5873F268F7AE45F922CDA3767780CC58F5E016B971CD1F4084744A7FF47992F9792B2EBAC43>